



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL
SUPERIOR - CAPES
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA - PARFOR
CAMPUS CAMPINA GRANDE

WALBER AUGUSTO COSTA CÂNDIDO

AS LUTAS COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO
DE REVISÃO DE LITERATURA

CAMPINA GRANDE – PB

2023

WALBER AUGUSTO COSTA CÂNDIDO

**AS LUTAS COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO
DE REVISÃO DE LITERATURA**

Artigo Científico apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como requisito para aprovação e conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande.

Orientador: Prof. Dr. Adenilson Targino de Araújo Júnior

CAMPINA GRANDE - PB

2023

C2171 Cândido, Walber Augusto Costa

As lutas como conteúdo da educação física escolar: um estudo de revisão de literatura / Walber Augusto Costa Cândido - Campina Grande, 2023.

15 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo (Licenciatura em Educação Física) - Instituto Federal da Paraíba, 2023.

Orientador: Prof. Dr. Adenilson Targino de Araújo Júnior

1. Educação física escolar. 2. Formação de professores.
3. Artes Marciais - ensino de luta. I. Araújo Júnior, Adenilson Targino de. II
Título.

CDU: 37:796

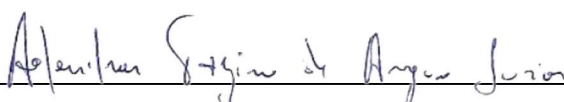
WALBER AUGUSTO COSTA CANDIDO

AS LUTAS COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO DE REVISÃO DE LITERATURA

Artigo Acadêmico apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como requisito para aprovação e conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande, ofertado no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica - PARFOR.

Campina Grande, 02 de dezembro de 2023

BANCA EXAMINADORA



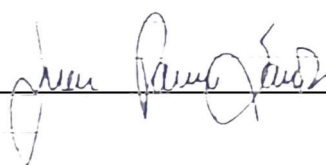
Prof. Dr. Adenilson Targino de Araújo
JuniorIFPB

Documento assinado digitalmente



CARLOS RENATO PAZ
Data: 09/07/2024 09:59:11-0300
Verifique em <https://validar.itf.gov.br>

Prof. Dr. Carlos Renato Paz
IFPB



AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu pai eterno meu deus, por toda honra e gloria, por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao logo do curso. A minha mãe Edinalva que é minha base e que sempre me incentivou em todos os momentos. Sempre em busca da realização do meu objetivo, finalizar o curso.

Ao meu primo (irmão) Victor Alves que me incentivou e me ajudou no processo, para que assim eu pudesse chegar a minha formação. Em memoria de meu avô Efigênio cândido que sempre me incentivou a ter um curso superior.

Ao Grande professor Adenilson Targino em especial por toda sua atenção durante o processo de conclusão de curso. Ao coordenador Richardson Marinheiro, professor Juan Santos e Fabio Marques que sempre esteve a disposição durante toda trajetória.

Aos colegas e amigos que convivi durante todos esses anos, pela força companheirismo, Aos professores por todo ensinamento repassado durante as disciplinas ministradas.

Resumo

No atual cenário educacional, a introdução do conteúdo das Lutas na escola ainda é perpetuada por vários desafios a serem enfrentados no labor didático-pedagógico de docentes de Educação Física. Uma das dificuldades diz respeito a seleção e uniformização dos conteúdos a serem trabalhados, levando em consideração as peculiaridades culturais. Assim, esta pesquisa tem como objetivo revisar a literatura científica sobre a utilização das Lutas como conteúdo na Educação Física Escolar. Para isto, foi realizada uma revisão de literatura na base de dados Google Acadêmico entre os meses de Janeiro a Março do ano de 2023. Para a busca foram utilizadas as combinações das seguintes palavras-chave: Educação Física Escolar e Lutas; Currículo e Lutas; Conteúdo escolar e Artes Marciais; Plano de ensino e Lutas. Para a elegibilidade dos trabalhos utilizou-se como critérios: obras que faziam menção a temática em questão; descritos em português; que tenham sido publicados nos últimos 10 anos e ter métodos explícitos e consistentes. A busca resultou num total de 2000 artigos, após a leitura do título restaram 58, lidos os resumos foram selecionados 22 para serem lidos por completo, destes, apenas 12 foram incluídos na revisão. Conforme os dados analisados é possível identificar algumas dificuldades para lecionar este conteúdo na escola, como, a falta de preparo por parte dos professores, a falta de espaços apropriados nas escolas e o senso comum de que o ensino das Lutas estimula a agressividade nos alunos. Dessa maneira, faz-se necessário a reformulação da disciplina de Lutas na formação acadêmica dos professores, de forma que estes se sintam mais preparados para ensinar e fundamentar sua importância como conteúdo escolar e diferenciá-las de práticas de violência.

Palavras-chave: artes marciais; educação física escolar; ensino das lutas; lutas.

How are fight content taught in school physical education? A literature review

Abstract

In the current educational scenario, the introduction of fights contents in schools is still perpetuated by various challenges to be faced in the didactic-pedagogical work of physical education teachers. One of the difficulties concerns the selection and standardization of the content to be worked on, considering cultural peculiarities. Thus, the aim of this research is to review the scientific literature on the use of fights as content in school physical education. For this purpose, a literature review was carried out on the Google Scholar database between January and March 2023. The search used combinations of the following keywords: School Physical Education and Fights; Curriculum and Fights; School Content and Martial Arts; Teaching Plan and Fights. For article eligibility, the following criteria were used: articles that mentioned the object of study in question; written in Portuguese; that have been published in the last 10 years and that have explicit and consistent methods. Then, they were selected by title, then the abstracts were read and those that related to the object of the study were read in full. According to the data analyzed, it is possible to identify some difficulties in teaching this subject at school, such as the lack of competence on the part of teachers, the lack of suitable spaces in schools and the common sense that teaching fights encourages students to be aggressive. Therefore, it is necessary to reformulate the subjects of Fights in the teacher's academic graduate, in a way that they consider themselves more qualified to teach and substantiate its importance as school content and differentiate it from violent practices.

Keywords: *fight content; martial arts; school physical education.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 Ensino Das Lutas Na Escola	9
2.2 Os Conteúdos Da Educação Física Escolar	10
3 MÉTODO DA PESQUISA	11
3.1 Processo de busca e seleção dos artigos	11
3.2 Instrumentos e análise dos dados	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
Financiamento	19
Conflito De Interesses	19
REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

O ensino das Lutas na escola faz parte dos programas curriculares nacionais para a disciplina da Educação Física, e devem ser trabalhadas como conteúdo didático em todas as esferas da educação (infantil, fundamental e médio). Neste âmbito, ações que fomentem e estimulem sua prática devem ser encorajadas e analisadas. Assim, a presente pesquisa tem como foco principal investigar, na literatura científica, como são inseridos e caracterizados os conteúdos sobre as Lutas na escola, além de identificar quais dificuldades são encontradas pelos professores. E por fim, poder suscitar discussões a respeito da inserção pedagógica, deste componente da cultura corporal de movimento, nas aulas de Educação Física Escolar.

A introdução das Lutas no contexto escolar, não necessariamente precisar envolver o combate, na verdade estas envolvem diversos conteúdos e métodos, visando fomentar nos educandos valores de responsabilidade e disciplina, a promover a interação social e diversão, simultaneamente (MIRANDA; REIS, 2020; SANTOS; BRANDÃO, 2019; BELTRÃO DE MATOS *et al*, 2015). Como conteúdo elas integram uma das cinco bases estruturais da Educação Física Escolar, no entanto, por razões sociais e mesmo em ordens físicas, elas acabam ficando de fora do programa escolar, deixando de ser trabalhada, por motivos relacionados a falta de materiais apropriados, preconceito e visão distorcida sobre a temática (GOMES *et al.*, 2013; MALDONADO; BOCCHINI, 2013). Além da escassez de produção acadêmica na área, na escola o ensino das Lutas é negligenciado, mal executado, e até mesmo excluído das aulas de Educação Física (LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022).

Visando abordar esta temática, este trabalho justifica-se por buscar aporte na literatura relacionados a temática em questão, enfatizando as principais características, apontadas pela literatura, no que condiz ao trato pedagógico desta expressão da cultura corporal de movimento humano. E assim fornecer subsídio para sua afirmação nos planos didáticos escolares. Sendo assim, apresenta-se como o guia da investigação a seguinte questão problema: como são caracterizados e ensinados os conteúdos sobre as Lutas na escola? Diante disto, tem-se como hipótese que, os temas abordados sobre as Lutas nas escolas são trabalhados de forma superficial, e principalmente, sem considerar as peculiaridades culturais de cada região. Assim, tem-se como objetivo revisar a literatura científica sobre a utilização das Lutas como conteúdo na Educação Física Escolar.

Este artigo é estruturado por uma introdução, trazendo como ponto chave objetivos, problemática e justificativa. Na segunda etapa, é decorrida a fundamentação teórica, trazendo um embasamento sobre o conceito histórico e aprofundamento sobre a temática aqui discutida. Na terceira são descritas a metodologia do trabalho a ser explanada e que responderam aos objetivos propostos no estudo. Em seguida, são exibidos os resultados e a discussão dos principais achados, e por fim são apresentadas as conclusões desta revisão de literatura.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Ensino das Lutas na escola

A prática das Lutas na escola, as quais abrangem as artes marciais e esporte de combates, permite um desenvolvimento humano completo, e colabora para o amadurecimento de faculdades mentais. Nas artes marciais a meta do educando é obter o entendimento a ser conquistado a partir do equilíbrio e da harmonia interior, em seu contexto na escola, buscam a compreensão por parte do educando do ato de lutar, de maneira a entender, por que lutar? Com quem lutar? E contra quem lutar?) (MIRANDA; REIS, 2020; RUFINO, 2022; LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022).

Na escola o conteúdo das Lutas deve ser trabalhado em diversos aspectos (políticos, econômicos, sociais, históricos, estéticos, fisiológicos etc.), com a construção crítica de conhecimentos, valores, atitudes, fatos e procedimentos (GOMES *et al.*, 2013; RUFINO, 2022). A abordagem deve ser crítica e voltada para os aspectos socioculturais (MALDONADO; BOCCHINI, 2013; CHAVES; SILVA; MEDEIROS, 2014), e com os processos pedagógicos baseados nos métodos lúdicos de ensino (LEMOS *et al.*, 2018). Ademais é citada a importância de por meio das Lutas os alunos desenvolverem as competências motoras, e a integração de sentimentos, procedimentos e atitudes (LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022).

As Lutas possibilitam às crianças o desenvolvimento da sua autonomia, criticidade, emancipação e a construção do conhecimento amplo e significativo (ALMEIDA *et al.*, 2022; MIRANDA; REIS, 2020). Quando trabalhadas de forma correta, colaboram para o desenvolvimento motor como também para o desenvolvimento integral como um todo (OLIVEIRA, 2019; LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022). Contudo, o ensino ainda se configura com um grande desafio pedagógico para os docentes de Educação Física, diferente do que muitos se questionam, as proporções teóricas e curriculares recomendam a inclusão das Lutas como uma prática corporal estruturante do currículo de Educação Física, e mesmo assim, sua inserção no cotidiano escolar ainda é incipiente (ALMEIDA, 2022; MALDONADO; BOCCHINI, 2013; CORREIA, 2015).

O ensino das Lutas na escola ainda representa um desafio inerente à realidade pedagógica dos professores de educação física (ALMEIDA, 2022; CHAVES; SILVA; MEDEIROS, 2014). Apesar da previsão curricular oficial, muitas dificuldades sugerem para a sua concretização nos espaços de educação física escolar, dentre elas falta de espaço físico, falta de materiais adequados, falta de vestimenta adequada para os alunos e ainda o estigma de associação das Lutas corporais à violência (BELTRÃO DE MATOS *et al.*, 2015; LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022; CORREIA, 2015; GOMES *et al.*, 2013). Nesse contexto, o ensino das Lutas nas escolas termina por basear-se muitas vezes em teorias que não atendem aos objetivos adequados do seu ensino. Além disso, muitos professores relatam não se sentirem preparados para lecionar este conteúdo em suas aulas (ALMEIDA *et al.*, 2022). Assim, nota-se um distanciamento entre o que está previsto para o ensino das Lutas nas escolas e o que é de fato ensinado (BELTRÃO DE MATOS *et al.*, 2015).

2.2 Os conteúdos da Educação Física Escolar

A Educação Física Escolar é compreendida como um componente curricular que introduz e integra o educando na cultura do corpo e do movimento. Seu objetivo é formar no educando a consciência do cuidado com o corpo, da importância dos exercícios físicos para a manutenção da saúde e o usufruto dos jogos, dos esportes, das danças, e da ginástica em benefício de uma vida saudável.

A discussão sobre os conteúdos desta disciplina se estende desde os anos 1980, tendo ganhado força com a publicação, no ano de 1996, da Lei de Diretrizes e Bases na Educação Nacional (LDB), Lei 9.394/96. Este documento tratou a Educação Física como componente curricular integrado à proposta curricular da escola (LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022; SANTOS; BRANDÃO, 2019). A LDB faz explicitamente duas menções à área, estando elas nos Artigos 26 e 35 da Lei. No Artigo 26, que trata do currículo da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), indica que os currículos devem ter a Educação Física como matéria, e seguir uma base nacional comum, sendo, ao mesmo tempo, diversificada, e atender às características regionais e locais (RUFINO, 2022; MIRANDA; REIS, 2020). A segunda menção, incluída em 2017 (Lei nº 13.415/17) afirma que “a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) referente ao ensino médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia”.

Segundo a BNCC, a Educação Física é o componente curricular que envolve as práticas corporais em suas diversas formas de apresentação e significação social, ou seja, representa as manifestações expressivas dos sujeitos como representações culturais (LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022; RUFINO, 2022). Assim, as práticas corporais devem ser entendidas como um movimento dinâmico, diversificado e pluridimensional. Desse modo, permitem que os alunos desenvolvam maior consciência corporal e cuidado consigo mesmo e com os outros, além do desenvolvimento de sua autonomia (SANTOS; BRANDÃO, 2019; ALMEIDA *et al.*, 2022). Dessa forma, as práticas corporais envolvem o movimento corporal como elemento essencial, assim como possuem certa organização interna e apresentam-se como um produto cultural, à medida que envolvem aspectos como lazer, entretenimento, cuidado com o corpo e saúde.

3 MÉTODO DA PESQUISA

Os métodos desta pesquisa seguem os preceitos de um artigo de revisão, entendidos como aqueles que se dedicam a mapear a produção do conhecimento buscando responder a um problema ou desafio delineado, como também procura sinalizar os efetivos métodos intervenção profissional em uma determinada área acadêmica (GOMES; CAMINHA, 2014). Os estudos de revisão se caracterizam pela seleção, análise e leitura de materiais já elaborados sobre a temática escolhida (FONSECA, 2002)

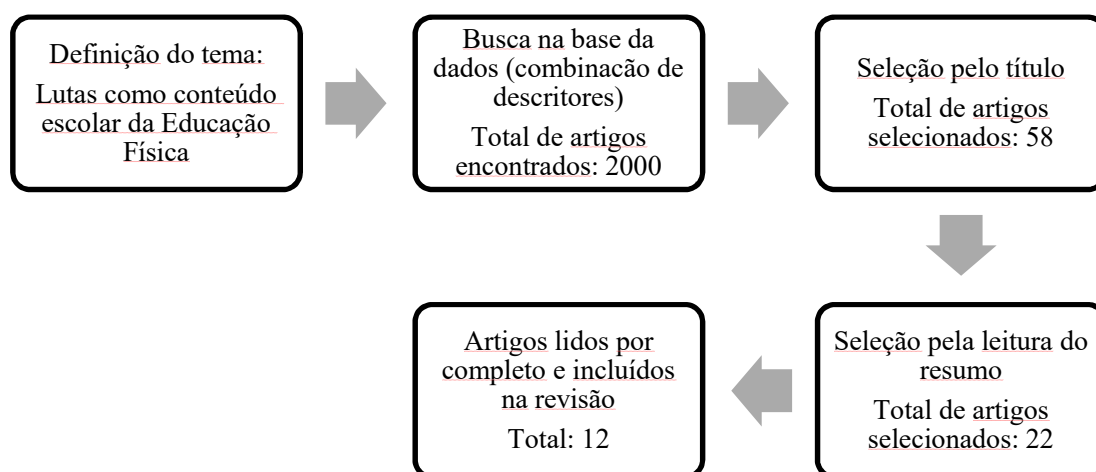
3.1 Processo de busca e seleção dos artigos

O processo de pesquisa e seleção dos artigos relacionados ao tema abordado nesta revisão de literatura foi realizado na base de dados científicos do Google Acadêmico, entre os meses de Janeiro a Fevereiro do ano de 2023. Para a busca foram utilizadas as combinações das seguintes palavras-chave: Educação Física Escolar e Lutas; Currículo e Lutas; Conteúdo escolar e Artes Marciais; Plano de ensino e Lutas. Sendo que, para cada uma destas combinações de descritores, a base indicava uma quantidade exorbitante de resultados, cerca de 15 mil detecções, assim optou-se que para cada combinação de palavras-chave seriam visualizados os 500 primeiros resultados. O que resultou no total de 2000 artigos lidos pelo título.

Para o processo de elegibilidade dos trabalhos utilizou-se como critérios de inclusão: obras que faziam menção a temática em questão; escritos em português; que tenham sido publicados nos últimos 10 anos e ter métodos explícitos e consistentes. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, dissertações ou teses; artigos escritos em língua estrangeira (inglês, espanhol, francês) e que não faziam referência a objeto em questão.

Em seguida e após o processo seletivo pelo título, 58 artigos foram selecionados para leitura dos resumos na íntegra, e aqueles que atenderam aos critérios de inclusão e tinham relação com o tema da revisão foram elencados para serem lidos por completo, ao total de 22. Ao fim, 12 artigos foram incluídos na revisão porque demonstravam estreita ligação com a problemática desta pesquisa.

Quadro 1 – Fluxograma das etapas do processo de busca de artigos



3.2 Instrumentos e análise dos dados

O processo de análise dos dados, referente aos artigos lidos por completo, consistiu em resumir os dados de forma estruturada, utilizando como instrumento um formulário (quadro) padrão. Neste foram elencadas quatro categorias analíticas empíricas: as informações sobre os títulos, autores e ano publicação; objetivo e características do estudo; conteúdo da Educação Física Escolar relacionado às Lutas; e os principais resultados. A análise foi realizada por dois pesquisadores, com o objetivo discutir as discordâncias e estabelecer um consenso entre si, e assim reforçar a validade dos resultados desta fase.

4 Resultados e Discussões

A presente pesquisa teve como intuito revisar a literatura científica sobre os conteúdos a respeito das Lutas ensinados nas aulas de Educação Física Escolar. E conforme os dados analisados é possível corroborar com a hipótese de que os temas abordados sobre as Lutas nas escolas são trabalhados de maneira simples, superficial e especialmente, sem considerar as peculiaridades culturais de cada região, apesar das recomendações governamentais neste sentido.

Desta forma, e diante das análises críticas efetuadas nos artigos lidos por completo, elaborou-se um quadro com os principais achados dessas obras referentes ao ensino das Lutas na Educação Física Escolar. A lembrar que, a prioridade foi para inclusão das obras publicadas em revistas científicas nos últimos 10 anos, como forma de assegurar que as informações são atualizadas.

Quadro 02 – Resumo das informações sobre os autores e ano publicação, objetivo, características do estudo, conteúdo da EF e principais resultados das publicações analisadas (n = 9).

Título (autores e ano de publicação)	Objetivo e Características do estudo	Lutas como conteúdo na escola	Principais resultados
A prática pedagógica com as Lutas na Educação Física: um retrato da formação e da realidade de ensino de professores do ensino médio do Distrito Federal (ALMEIDA <i>et al.</i> , 2022).	Estudo exploratório com objetivo de investigar a formação e a prática pedagógica sobre o ensino das Lutas no Ensino Médio da rede de ensino do Distrito Federal, por meio de um questionário aplicado à professores.	A maioria dos professores afirmou não trabalhar com essa prática corporal em suas aulas. Os que trabalhavam, o faziam através de jogos pedagógicos ou outros recursos tecnológicos.	A falta de capacitação profissional se apresenta como o principal motivo para que os professores não desenvolvam as Lutas corporais em suas aulas, somado a falta de materiais e espaços adequados.
A presença/ausência do conteúdo Lutas na Educação Física Escolar: identificando desafios e propondo sugestões (BELTRÃO <i>et al.</i> , 2015).	Estudo descritivo com objetivo de investigar o conteúdo Lutas no currículo da disciplina Educação Física de escolas públicas situadas no interior do estado da Bahia, por meio de um questionário aplicado à professores.	Parte dos professores afirmou ser contra a prática das Lutas corporais nas escolas, por relacioná-las ao aumento da agressividade, e outra parte afirmou concordar com as Lutas e usá-las em suas aulas.	As Lutas são pouco presentes nas aulas de Educação Física. A formação docente inadequada, a visão de que para se abordar Lutas é necessário experiência como praticante, e a falta de materiais são barreiras relatadas.
Lutas na Educação Física Escolar: uma experiência no ensino médio (CHAVES <i>et al.</i> , 2015).	Relato de estágio com o objetivo de retratar a experiência de uma prática pedagógica do conteúdo Lutas nas aulas de Educação Física no Ensino Médio no Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN.	O conteúdo de Lutas foi abordado através de aulas teóricas e práticas de karatê e boxe. Os alunos foram apresentados à história dos esportes, bem como a práticas ancestrais (pré-Lutas) e práticas de Lutas propriamente ditas.	Ao final da prática do estágio, constatou-se a viabilidade da incorporação das Lutas na rotina dos alunos, principalmente por meio do ensino de técnicas e movimentos básicos.
Educação Física Escolar e Artes Marciais: entre o combate e o debate (CORREIA <i>et al.</i> , 2015).	Ensaio teórico com o objetivo de analisar as concepções da Educação Física sobre as artes marciais como conteúdo da educação escolar.	A maioria dos professores não trabalha com Lutas, englobadas em Artes Marciais e Modalidades Esportivas de Combate. Foram citadas barreiras para inserção deste conteúdo, como, a falta de afinidade e pouca capacitação dos professores.	É ressaltado a pertinência das Lutas dentro da cultura escolar, seus impactos econômicos, sociais, políticos e, especialmente, sociocomportamentais. De igual modo, é necessária uma aproximação da formação acadêmica e dos conteúdos de Educação Física com as Lutas.
O conteúdo das Lutas nas séries iniciais do ensino fundamental: possibilidades para a prática pedagógica da educação física escolar (GOMES <i>et al.</i> , 2013).	Revisão de literatura com o objetivo de analisar as Lutas compreendendo sua importância, bem como apresentando uma forma de classificação.	Como conteúdo na escola as Lutas devem propiciar uma ampliação da apropriação da cultura corporal de movimento, de modo que tal processo	O estudo defende a organização dos conteúdos referentes às Lutas na escola de forma a apresentar uma distribuição curricular ao longo das séries iniciais do

		deve ocorrer já nas séries iniciais do ensino fundamental. Porém seu ensino ainda é associado com a violência.	ensino fundamental.
Jiu-jitsu escolar: motivos para utilização de dinâmicas lúdicas (LEMOS <i>et al.</i> , 2018)	Trata-se de uma pesquisa com objetivo de verificar os motivos para utilização de dinâmicas lúdicas no ensino do jiu-jitsu no ambiente escolar. Para isto, foi utilizado um questionário semiestruturado aplicado aos professores.	Após análise dos questionários foi observado que para se ensinar o Jiu-Jitsu para crianças o lúdico é uma importante ferramenta porque promovem uma maior socialização, mais motivação e melhoria da comunicação entre professor e aluno.	Os motivos que levam os professores a utilizarem o método lúdico em suas aulas são: despertar nos alunos um maior nível de interesse e aprendizado; possibilitar a avaliação do aprendizado de forma mais dinâmica, espontânea e atrativa, sendo uma ferramenta facilitadora no processo de ensino aprendizagem.
A configuração do conteúdo Lutas na Educação Física escolar: análise dos contextos espanhol e brasileiro (LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022).	Estudo com o objetivo de compreender as diferenças e semelhanças acerca da efetividade do conteúdo Lutas nas aulas de Educação Física da Espanha e do Brasil. Para isto foram analisadas as legislações que regulamentam o currículo escolar nestes países.	Apesar das leis que preconizam as Lutas nas escolas, tanto na Espanha quanto no Brasil, elas são pouco incorporadas aos conteúdos de Educação Física Escolar. Entre as causas estão: falta de vivência dos professores, falta de espaços adequados para a prática e associação das Lutas à violência.	O conteúdo de Lutas é subministrado na disciplina de Educação Física Escolar, sobretudo nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Para corrigir isso, deve-se desvincular o ensino de Lutas na escola das práticas de Lutas formais e repensar as normatizações referentes ao ensino das Lutas no ambiente Escolar.
As três dimensões do conteúdo na educação física: tematizando as Lutas na escola pública (MALDONADO; BOCCHINI, 2013).	Artigo que descreve um relato de experiência de um projeto nas aulas de Educação Física onde os autores tematizaram as Lutas em uma escola municipal de São Paulo.	O conteúdo Lutas foi abordado a partir de três dimensões: procedimental, que consistiu na vivência pelos alunos de práticas de Lutas; conceitual, a partir de aulas teóricas com explicação da história, regras das Lutas, principais golpes e capacidades físicas trabalhadas; e atitudinal, com debates e reflexões acerca das diferenças entre práticas de Lutas e brigas.	Ao final do projeto, identificou-se que muitos alunos conseguiram entender sobre as Lutas que foram abordadas (boxe, esgrima, judô, sumo, capoeira e kung fu), tanto na história e regras dessas modalidades, como nos principais movimentos realizados em cada uma dessas práticas.
A importância das Lutas na educação física escolar para formação integral dos alunos (OLIVEIRA, 2019).	Pesquisa descritiva com o objetivo de expor a importância do trabalho com Lutas na educação física escolar para formação integral dos alunos, mediante uma análise bibliográfica.	As Lutas devem ser trabalhadas no conteúdo escolar, não como uma forma de esporte, estimulando a competitividade, mas com foco no desenvolvimento de capacidades físicas e cognitivas nos educandos, sempre diferenciando-as das práticas de	Embora muitos professores tenham receio de trabalhar com as Lutas na Educação Física Escolar, esse conteúdo é imprescindível para o desenvolvimento de capacidades físicas e cognitivas nos alunos.

		violência.	
O conteúdo Lutas nas aulas de Educação Física nas escolas de ensino fundamental do município de São Miguel do Guamá – PA (MIRANDA; REIS, 2020).	Pesquisa de campo com o objetivo de identificar se as Lutas fazem parte dos conteúdos abordados nas aulas de Educação Física nas escolas de Ensino Fundamental no município de São Miguel do Guamá, Paraná. Com aplicação de questionários à alunos e professores.	Apenas cerca de 20% dos alunos já tiveram o conteúdo de Lutas nas aulas de Educação Física. Apesar da maioria dos professores conhecer sua importância, não trabalham com este conteúdo, por falta de capacitação e também por falta de espaços adequados.	Faz-se fundamental a modificação nos currículos das disciplinas que abordam as Lutas na formação acadêmica dos professores e também o investimento em espaços ideais para a prática das Lutas no ambiente escolar, para que esse conteúdo possa ser bem explorado.
A tematização das Lutas nas aulas de Educação Física: uma análise a partir dos avanços e retrocessos da BNCC (RUFINO, 2022).	Pesquisa com o objetivo de analisar e compreender de que forma as Lutas são entendidas, apresentadas, fundamentadas e organizadas na Base Nacional Curricular Comum – BNCC.	A BNCC assegura que as Lutas estejam presentes nos currículos de Educação Física Escolar. Ainda assim, isso não basta para que de fato elas sejam ensinadas de forma efetiva. Para isso, é necessário principalmente a formação adequada dos professores.	É importante que a abordagem das práticas curriculares esteja fundamentada em um conjunto amplo de ações que envolve formação, análise das práticas, acompanhamento e desenvolvimento profissional de professores. Ainda, é importante que a BNCC seja constantemente revisada, a fim de evitar deficiências.
Produção do conhecimento em Lutas no currículo da educação física escolar (SANTOS; BRANDÃO, 2019).	Pesquisa bibliográfica com os objetivos de analisar a produção acadêmica sobre o conteúdo Lutas no currículo da Educação Física Escolar e investigar os processos didático e metodológicos do ensino.	O desinteresse de pesquisadores sobre a temática das Lutas demonstra a fragilidade de aporte teórico sobre esse conhecimento no âmbito escolar. Como fatores restritivos, tem-se a falta de domínio do conteúdo, associação das Lutas com a violência e a falta de espaços físicos adequados.	Apesar de existirem várias propostas de sistematização do conteúdo das Lutas, não há vinculação destas com as abordagens pedagógicas da Educação Física, tampouco é apresentada uma metodologia de ensino própria para tal conhecimento, sendo a Pedagogia do Esporte o principal embasamento das propostas.

Dentre os artigos analisados, no quadro 2, e no que diz respeito às características metodológicas, foram analisadas pesquisas do tipo quanti-qualitativa (ALMEIDA *et al.*, 2022; BELTRÃO *et al.*, 2015; LEMOS *et al.*, 2018) e descritivas com análise bibliográfica (OLIVEIRA, 2019). Algumas foram caracterizadas como ensaio teórico (CORREIA, 2015) ou revisão de literatura (GOMES *et al.*, 2013; SANTOS; BRANDÃO, 2019), além daquelas com a análise de documentos e leis que regem as Lutas nos currículos da Educação Física dentro e fora do país (LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022; RUFINO, 2022). Há relatos de experiências pedagógicas (CHAVES; SILVA; MEDEIROS, 2014; MALDONADO; BOCCHINI, 2013) e pesquisa de campo (MIRANDA; REIS, 2020).

Quanto aos instrumentos de pesquisa, alguns estudos utilizaram questionários, que eram aplicados aos professores de Educação Física (ALMEIDA *et al.*, 2022; BELTRÃO *et al.*, 2015; LEMOS *et al.*, 2018), há também o uso de questionários com os alunos e entrevista com os professores (MIRANDA; REIS, 2020). Em outras pesquisas as ideias sobre as Lutas como conteúdo escolar foram discutidas e debatidas com a literatura (CORREIA, 2015; GOMES *et al.*, 2013; SANTOS; BRANDÃO, 2019) ou analisados documentos oficiais, como leis, regimentos e regulamentos (LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022; RUFINO, 2022). Houve estudos que aplicaram aulas de Lutas como o próprio experimento em si (CHAVES; SILVA; MEDEIROS, 2014; MALDONADO; BOCCHINI, 2013).

No que está relacionado ao conteúdos das Lutas na escola, é observado as estratégias utilizadas pelo professores para trabalharem em sala de aula, como por exemplo, os relatos sobre a utilização dos jogos pedagógicos como método de ensino (ALMEIDA *et al.*, 2022; MIRANDA; REIS, 2020; SANTOS; BRANDÃO, 2019; RUFINO, 2022), uso do método lúdico como ferramenta de auxílio no processo de ensino e aprendizagem (LEMOS *et al.*, 2018). Há, do mesmo modo, a proposta de uma organização dos conteúdos de forma a contribuir com a apropriação crítica dessa manifestação da cultura corporal de movimento (GOMES *et al.*, 2013). É possível resumir as proposições sobre o ensino das Lutas em algumas perspectivas, como a valorização da sua importância histórica e cultural, compreensão de ensino que não se restrinja ao desenvolvimento de gestos técnicos, atenção às questões pedagógicas como a inclusão e igualdade de gênero e emprego de vivências lúdicas que possibilitem aprender modo interativo (RUFINO, 2022). Como conteúdos conceituais e atitudinais podem ser ensinados, em sala de aula, os preceitos históricos e filosóficos, as regras, principais golpes e capacidades físicas trabalhadas em cada luta, bem como, debates e reflexões acerca das diferenças entre práticas de Lutas e brigas (MALDONADO; BOCCHINI, 2013).

Com relação as normas e leis, no Brasil, a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), propõe as Lutas, a partir do terceiro até o último ano de ensino fundamental, sendo ausente nos dois primeiros anos. O foco inicial é o ensino das Lutas no contexto regional e de matrizes indígenas e africanas, nos anos finais, devem ser ensinadas as Lutas do Brasil e do mundo (LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022). Rufino (2022) apresenta uma crítica ao documento, pois expressa que, embora a BNCC assegure as Lutas como uma das unidades temáticas da Educação Física, o documento contribui com o silenciamento dessas práticas no currículo, ao apresentar poucas propostas de abordagem que de fato evidenciem sua importância social e histórica e sua contribuição pedagógica para a escola.

Em estudo com análise de documentos, Lise *et al.* (2022), perceberam que diversos autores defendem a ideia de que na escola as Lutas se distanciem de conteúdos técnicos e formais e se aproxime de uma abordagem pedagógica com ênfase na ludicidade e em elementos genéricos que valorizem valências físicas gerais e habilidades básicas para o ensino. É importante a inserção efetiva das Lutas enquanto conteúdo na escola, independente da formação acadêmica e pessoal do professor, bem como a ampliação da aprendizagem para além da técnica, englobando criticamente aspectos socioculturais das mesmas (CHAVES; SILVA; MEDEIROS, 2014). Para efetivação das Lutas na escola são necessárias reformulações nos formatos das disciplinas que abordam o seu conteúdo no ensino superior, bem como a melhoria dos espaços físicos e pedagógicos (MIRANDA; REIS, 2020; SANTOS; BRANDÃO, 2019).

Diante das informações contidas no quadro, também são percebidas as dificuldades apontadas para se incluir as Lutas nas aulas de Educação Física na escola. Entre os motivos elencados estão a falta

de capacitação profissional, aliados a falta de materiais e espaços adequados, além da visão de que para se trabalhar esta modalidade é necessário larga experiência (ALMEIDA *et al.*, 2022; BELTRÃO *et al.*, 2015; MIRANDA; REIS, 2020). Porém, estes obstáculos não são exclusivos do conteúdo das Lutas, mas uma realidade percebida para se trabalhar qualquer temática esportiva na escola, pois faltam, dentre tantas deficiências estruturais, livros didáticos, laboratórios e salas de aula adequadas, o que é uma realidade da escola pública brasileira (SANTOS; BRANDÃO, 2019).

Alguns professores citam a própria falta de afinidade com a modalidade (CORREIA, 2015; GOMES *et al.*, 2013; MALDONADO; BOCCHINI, 2013). Outro fator citado é a carga horária reduzida da Educação Física Escolar e a hegemonia dos esportes nas aulas desta disciplina, que acaba sendo o principal conteúdo das aulas e isto tem uma raiz histórica muito forte, que advém da década de 1970 (SANTOS; BRANDÃO, 2019; OLIVEIRA, 2019). Foi observado que os professores relacionam a prática das Lutas ao aumento da agressividade e são contra o ensino na escola, apesar de outros apresentarem opinião divergente (BELTRÃO *et al.*, 2015; CORREIA, 2015; SANTOS; BRANDÃO, 2019). Por fim, é percebido que as Lutas enfrentam dificuldades devido a visão distorcida de alguns professores em associá-la com a violência (GOMES *et al.*, 2013; LISE; LÓPEZ-GIL; CAVICHIOLLI, 2022).

Este estudo apresentou um panorama a respeito das peculiaridades didáticas e metodológicas do conteúdo das Lutas nas aulas de Educação Física Escolar, a indicar razões para sua utilização e dificuldades para a não incorporação no currículo. Contudo, há de se apontar algumas limitações a esta investigação. De início é possível citar o restringimento quanto as ferramentas de busca de artigos, visto que, foi utilizado apenas o *Google Acadêmico*, como base de dados. E, meramente, a associação de quatro pares de descritores. Além disto, como havia uma quantidade exorbitante de resultados para cada combinação de descritores, optou-se por ler os títulos dos 500 primeiros resultados para cada par de palavras-chave, apesar de avançar na produção dos resultados, perdeu-se na abrangência da procura por artigos, pois a busca foi cerceada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Lutas são de extrema importância para o desenvolvimento de habilidades físicas e cognitivas dos alunos, de maneira a trabalhar competências como noções de equilíbrio, movimentos básicos e compreensão corporal. Além disso, permite trabalhar relações com as outras pessoas, permitindo o desenvolvimento de confiança e trabalho em equipe. É importante que as Lutas sejam ensinadas de maneira efetiva nas escolas, de modo a assegurar o desenvolvimento de tais habilidades. No entanto, segundo a análise dos artigos, o que se nota é a dificuldade de abordagem desses conteúdos, por motivos diversos. Entre as principais dificuldades encontradas, destacam-se a falta de preparo dos professores para o ensino das Lutas, a falta de espaços apropriados nas escolas e o senso comum de que as Lutas estimulam a agressividade nos alunos.

Dessa maneira, faz-se necessário a reformulação do ensino das Lutas na formação acadêmica dos professores, de forma que estes se sintam mais preparados para trabalhar as diversas formas de Lutas e também para fundamentar sua importância no conteúdo escolar e diferenciá-las de práticas de violência. Além disso, é importante o investimento em espaços maiores para práticas de Educação Física Escolar e a redução da hipervalorização de alguns conteúdos em detrimento de outros. Dessa forma, as Lutas poderão ser trabalhadas de maneira mais eficaz e com maiores resultados positivos para os estudantes.

Financiamento

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, por meio do Edital nº 23/2022 referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM/CNPq, do Instituto Federal da Paraíba – IFPB.

Conflito De Interesses

Os autores declaram não haver conflitos de interesses.


REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. O.; RUFINO, L. G. B.; LAZZAROTI FILHO, A.; BACKESD, A. F.; RODRIGUES, H. A. A prática pedagógica com as Lutas na Educação Física: um retrato da formação e da realidade de ensino de professores do ensino médio do Distrito Federal. *Revista Brasileira de Ciência do Esporte*, v.44, p.20220076, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/rbce.44.e20220076>. Acesso em: 18 de jan. 2023
- BELTRÃO DE MATOS, J. A.; HIRAMA, L. K.; GALATTI, L. R.; MONTAGNER, P. C. A presença/ausência do conteúdo Lutas na Educação Física Escolar: identificando desafios e propondo sugestões. *Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas (SP)*, v. 13, n. 2, p. 117-135, abr./jun. 2015. Acesso em: 5 fev. 2023
- CHAVES, P. N.; SILVA, I. L.; MEDEIROS, R. M. N. Lutas na Educação Física Escolar: uma experiência no ensino médio. *Cadernos de Formação RBCE*, v. 5, n. 2, p. 80-91, 2015. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2011/1023>. Acesso em: 12 fev. 2023
- CORREIA, W. R. Educação Física Escolar e Artes Marciais: entre o combate e o debate. *Revista Brasileira Educação Física e Esporte*. v. 29, n. 2, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-55092015000200337>. Acesso em: 5 fev. 2023.
- FONSECA, J. J. S. *Metodologia da Pesquisa Científica*. Fortaleza: EU, 2002.
- GOMES, I. S.; CAMINHA, I. O. O. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. *Revista Movimento, Porto Alegre*, v. 20, n. 01, p. 395-411, 2014. Acesso em: 18 de jan. 2023.
- GOMES, N. C.; BARROS, A. M.; FREITAS, F.P.R.; DARIDO, S. C.; RUFINO, L.G.B. O conteúdo das Lutas nas séries iniciais do ensino fundamental: possibilidades para a prática pedagógica da educação física escolar. *Motrivivência*. v. 25, n. 41, p. 302-320, 2013. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2013v25n41p305>. Acesso em: 12 fev. 2023
- LEMONS, J. B.; PAZ, C. R.; ARAÚJO JÚNIOR, A. T.; ARANHA, A. C. Jiu-jitsu escolar: motivos para utilização de dinâmicas lúdicas. *Motricidade*, v. 14, n. S1, p. 4-11, 2018. Acesso em: 5 fev. 2023
- LISE, R. S.; LÓPEZ-GIL, J. F.; CAVICHIOLLI, F. R. A configuração do conteúdo Lutas na Educação Física escolar: análise dos contextos espanhol e brasileiro. *Retos*, n. 44, p. 846-857, 2022. Acesso em: 18 de jan. 2023. Acesso em: 8 fev. 2023
- MALDONADO, D. T.; BOCCHINI, D. As três dimensões do conteúdo na educação física: tematizando as Lutas na escola pública. *Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas*, v. 11, n. 4, p. 195-211, out./dez. 2013. <https://doi.org/10.20396/conex.v11i4.8637599>. Acesso em: 5 fev. 2023
- OLIVEIRA, C. A importância das Lutas na educação física escolar para formação integral dos alunos. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 6, n. 4, p.37-47, 2019. Acesso em: 18 de jan. 2023.
- MIRANDA, A. L. F; REIS, L. M. O conteúdo Lutas nas aulas de Educação Física nas escolas de ensino fundamental do município de São Miguel do Guamá – PA. *Revista de Estudo e Pesquisa em*

Educação, Juiz de Fora, v. 22, n. 1, p. 120-136, jan./abr. 2020. DOI: <https://doi.org/10.34019/1984-5499.2020.v22.27888>. Acesso em: 8 fev. 2023

RUFINO, L. G. B. A tematização das Lutas nas aulas de Educação Física: uma análise a partir dos avanços e retrocessos da BNCC. Olhar de Professor, Ponta Grossa, v. 25, p. 1–20, 2022. DOI: [10.5212/OlharProf.v.25.20515.053](https://doi.org/10.5212/OlharProf.v.25.20515.053). Acesso em: 12 fev. 2023

SANTOS, M. A. R.; BRANDÃO, P. P. S. Produção do conhecimento em Lutas no currículo da educação física escolar. Movimento, Porto Alegre, v. 25, p. e25024, 2019. DOI: [10.22456/1982-8918.78143](https://doi.org/10.22456/1982-8918.78143). Acesso em: 12 fev. 2023

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Reitoria
	Av. João da Mata, 256, Jaguaribe, CEP 58015-020, Joao Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0001-75 - Telefone: (83) 3612.9701

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Projeto Final TCC

Assunto:	Projeto Final TCC
Assinado por:	Walber Candido
Tipo do Documento:	Projeto
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Walber Augusto Costa Candido, ALUNO (201828930020) DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**, em 21/07/2024 22:16:53.

Este documento foi armazenado no SUAP em 21/07/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1195256

Código de Autenticação: b800ec4213

